



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 252/DDP/2013

Cargo: **ODONTÓLOGO**

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

(ATENÇÃO: NÃO ABRA este caderno antes de autorizado pelo fiscal)

1. O tempo total concedido para a resolução desta prova é de **3 horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
2. Confira, no cartão-resposta, seu nome, seu número de inscrição e transcreva-os nos quadros abaixo. Assine no local indicado. Examine se há marcações indevidas no campo destinado às respostas. Se houver, comunique imediatamente ao fiscal.
3. Após autorizado pelo fiscal, verifique no caderno de prova se faltam folhas, se a sequência de questões, no total de **40 (quarenta) – 15 de língua portuguesa e 25 de conhecimentos específicos** –, está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.
4. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas do caderno de prova.**
5. Cada questão objetiva é apresentada com 5 (cinco) alternativas de resposta (de “A” a “E”) das quais apenas **1 (uma) é correta.**
6. Transcreva com caneta esferográfica, com tinta **preta (preferencialmente) ou azul**, as respostas da prova objetiva para o cartão-resposta. Este será o único documento válido para efeito de correção. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo candidato.**
7. Questões em branco, que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras não serão consideradas.
8. Não será permitida, durante a realização da prova, a comunicação entre os candidatos, o porte e utilização de aparelhos celulares ou similares, de calculadoras ou similares, de relógios, de livros, de anotações, de impressos ou de qualquer outro material de consulta.
9. Ao terminar, entregue ao fiscal o seu caderno de prova e o seu cartão-resposta, **ambos assinados**. Você só poderá entregar este material e se retirar definitivamente do seu grupo a partir das **16h30min**. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão entregar as respectivas provas e retirar-se do local simultaneamente.
10. Para conferir suas respostas com o gabarito oficial, anote-as no quadro constante da última folha, o qual poderá ser destacado e levado com você.

Assinatura do(a) Candidato(a)

INSCRIÇÃO

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

CARGO

LOCAL / SETOR / GRUPO / ORDEM

LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 01 E 02.

Universitários dão uma mão à pesquisa espacial

Grupo participou de missão semelhante há seis anos

O experimento em desenvolvimento pelos alunos da Universidade Estadual de Londrina (UEL) começou a ser pesquisado em 2004. Três anos depois, a primeira versão da Plataforma de Aquisição para Análise de Dados de Aceleração (**Paanda**) foi lançada durante o voo espacial da Missão Cumã II. Assim como nessa operação, a próxima missão de que o grupo londrinense participará ocorrerá no Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão. As expectativas para a nova empreitada são ainda melhores que as de julho de 2007.

“Queremos que o experimento se torne um equipamento padrão para medir acelerações de microgravidade”, define o coordenador Marcelo Tosin.

Ele lembra que, na primeira missão, o foguete VSB30 V04, que portava a Paanda e sete experiências de outras instituições, caiu no mar a 160 km de distância do local de lançamento e, apesar das buscas de militares de Alcântara, sua carga útil não foi encontrada.

Ainda assim, os dados da pesquisa foram recuperados e considerados, na época, um sucesso. As informações serviram para validar o ambiente a que foram expostas outras experiências e como referência futura para outros projetos relacionados à microgravidade.

O VSB30 V04, durante a Cumã II, alcançou uma velocidade de 7,2 mil km/hora na atmosfera, 260 km de altura e permaneceu durante 6 minutos no espaço em gravidade zero.

(<http://www.gazetadopovo.com.br>, acesso em 20.11.2013)

01) Assinale a afirmativa **CORRETA**.

- A() O texto é uma crônica a respeito da pesquisa espacial no Brasil desenvolvida pelos alunos da UEL.
- B() O primeiro lançamento do experimento ocorreu em 2004, durante o voo espacial da Missão Cumã II.
- C() O objetivo do experimento é desenvolver um equipamento para medir acelerações de microgravidade.
- D() A primeira missão foi considerada um fracasso, pois caiu no mar a 160 Km do local do lançamento.
- E() O VSB30 caiu no mar seis minutos depois de seu lançamento e os dados da pesquisa não foram recuperados.

02) Em relação ao texto, considere as seguintes afirmativas.

- I) **Paanda** (primeiro parágrafo) é uma redução da expressão Plataforma de Aquisição para Análise de Dados de Aceleração.
- II) As aspas no segundo parágrafo indicam o início e o fim de uma citação, diferenciando-a do restante do texto.
- III) A conjunção **Ainda assim** (terceiro parágrafo) estabelece uma ideia de finalidade em relação ao parágrafo anterior.

Está(ão) **CORRETA**(s) apenas:

- A() I.
- B() II.
- C() III.
- D() I e II.
- E() I e III.

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 03 E 04.

Vista cansada

Otto Lara Resende

Acho que foi o Hemingway quem disse que olhava cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez. Pela última ou pela primeira vez? Pela primeira vez foi outro escritor quem disse. Essa ideia de olhar pela última vez tem algo de deprimente. Olhar de despedida, de quem não crê que a vida continua, não admira que o Hemingway tenha acabado como acabou.

Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não-vendo. Experimente ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

Você sai todo dia, por exemplo, pela mesma porta. Se alguém lhe perguntar o que é que você vê no seu caminho, você não sabe. De tanto ver, você não vê. Sei de um profissional que passou 32 anos a fio pelo mesmo hall do prédio do seu escritório. Lá estava sempre, **pontualíssimo**, o mesmo porteiro. Dava-lhe bom-dia e às vezes lhe passava um recado ou uma correspondência. Um dia o porteiro cometeu a descortesia de falecer.

Como era ele? Sua cara? Sua voz? Como se vestia? Não fazia a mínima ideia. Em 32 anos, nunca o viu. Para ser notado, o porteiro teve que morrer. Se um dia no seu lugar estivesse uma girafa, cumprindo o rito, pode ser também que ninguém desse por sua ausência. O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem. **Mas** há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos.

Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de fato, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe **às pampas**. Nossos olhos se gastam no dia-a-dia, opacos. É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença.

(In: *Bom dia para nascer – Crônicas publicadas na Folha de S. Paulo*. Seleção e posfácio de Humberto Werneck. São Paulo: Companhia das Letras, 1993)

03) Assinale a alternativa CORRETA.

- A() O que nos é familiar não desperta curiosidade, não esvazia o campo visual de nossa rotina e nem se gasta no dia-a-dia.
- B() Para Hemingway, ver é fácil, é preciso não banalizar o olhar e ver tudo como se fosse a primeira vez.
- C() O hábito exercita o olhar, baixa a voltagem e ajuda a perceber todos os detalhes do que vemos.
- D() Uma criança vê o que o adulto não vê, porque tem os olhos opacos e desgastados pelas vivências.
- E() O poeta tem a capacidade de ver pela primeira vez o que ninguém vê, pois ele tem um certo modo de ver.

- 04)** Em relação às expressões negritadas no texto, considere as seguintes afirmativas.
- I) O termo **pontualíssimo** é um superlativo absoluto sintético do adjetivo *pontual* e significa *muito pontual*.
 - II) A conjunção **Mas** (terceiro parágrafo) introduz uma ideia de adição à ideia do período anterior.
 - III) A expressão **às pampas** (quinto parágrafo) pode ser substituída por **muito** sem alterar o sentido.

Está(ão) **CORRETA**(s) apenas:

- A() I.
- B() II.
- C() III.
- D() I e II.
- E() I e III.

LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO.



- 05)** Em relação ao texto, assinale a afirmativa **CORRETA**.
- A() O texto explora uma situação recorrente nos dias atuais que é o sequestro e o envio de provas para confirmá-lo.
 - B() O humor do texto reside na representação das galinhas chorando e reclamando da atual situação do país.
 - C() As galinhas são representadas em situações cotidianas pelas quais esses animais costumam passar.
 - D() A asinha foi usada na tira porque é a parte da galinha que os boêmios mais gostam de saborear.
 - E() O texto é uma narrativa de aventura e apresenta os elementos característicos desse gênero textual.

LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 06, 07 E 08.

Sepulturas sem sossego

AUGUSTO NUNES, Revista Veja online, 20/11/2013

Três anos e quatro meses depois de aberta por Hugo Chávez com a **exumação** de Simón Bolívar, a temporada de caça ao veneno chegou à etapa brasileira no interior gaúcho. Em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora **jazia** em paz, o presidente João Goulart foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos. Eles vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda. Os organizadores do resgate da última quarta-feira, por exemplo, sonham provar que Jango **sucumbiu** não ao infarto mais que previsível, mas a uma florentina troca de remédios tramada por envenenadores a serviço das ditaduras que infestavam o subcontinente. Aconselhados pelo que lhes resta de juízo, os celebrantes do **rito** fúnebre no Rio Grande do Sul substituíram por um velório pelo avesso a carnavalesca recepção armada por Hugo Chávez, em julho de 2010, para homenagear El Libertador à saída do seu mausoléu.

06) Segundo o texto, é possível afirmar que:

- A() Simón Bolívar é conhecido como El Libertador.
- B() Hugo Chávez é um dos praticantes da política dos mortos no Rio Grande do Sul.
- C() o ex-presidente Jango foi envenenado numa troca de remédios, na época da ditadura.
- D() no Rio Grande do Sul, haverá um velório carnavalesco para o presidente Jango.
- E() João Goulart, o Jango, morreu em 2010, no Rio Grande do Sul.

07) A partir dos significados abaixo colocados, assinale a alternativa **CORRETA**.

- I) Exumação: enterro de um cadáver.
- II) Jazia: permanecia.
- III) Sucumbiu: cedeu, resistiu.
- IV) Rito: cerimonial, culto.

Estão **CORRETAS** apenas:

- A() I e II.
- B() II e IV.
- C() II e III.
- D() III e IV.
- E() I e IV.

08) Observe o fragmento do texto e responda.

“Em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora jazia em paz, o presidente João Goulart foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos. Eles vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda.”

A alternativa que apresenta a reconstrução adequada do fragmento acima, considerando a coesão e a coerência e a preservação do significado, é:

- A() João Goulart, presidente em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade que nasceu e até agora jazia em paz, foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos, onde vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda.
- B() O presidente João Goulart, desde dezembro de 1976, jazia em paz no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu, foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos, onde eles vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda.
- C() À procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda, os praticantes da política dos mortos transformaram o presidente João Goulart, em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora jazia em paz, na bola da vez.
- D() À procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda, o presidente João Goulart, em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora jazia em paz, foi transformado na bola da vez pelos praticantes da política dos mortos.
- E() Os praticantes da política dos mortos, em sossego desde dezembro de 1976, no cemitério de São Borja, cidade onde nasceu e até agora jazia em paz, o presidente João Goulart foi transformado na bola da vez, onde eles vivem à procura de pretextos para algum acerto de contas com o passado que permita reescrever a história com a mão esquerda.

LEIA OS TEXTOS ABAIXO E RESPONDA

Marco da redemocratização, Constituição faz 25 anos

Reportagem de VEJA mostra como a Carta Magna fez do Brasil um país democrático...

Revista Veja, Gabriel Castro e Daniel Jelin

Texto 1



Texto 2

A Constituição fez do Brasil um país democrático, mas suas fraquezas intrínsecas impedem que ela desfrute, ao completar 25 anos, da aura de outras Cartas, como a americana.

09) É possível afirmar, a partir dos textos 1 e 2, que:

- I) nas imagens, há uma diferença de 26 anos entre a instalação da Assembleia Constituinte em 1987 e as manifestações ocorridas em 2013.
- II) a foto que ilustra esta página mostra dois momentos da história recente em que o Congresso Nacional foi tomado por pessoas comuns.
- III) a relação entre o texto 1 e o texto 2 é a referência à Constituição brasileira, à democracia e às manifestações populares.
- IV) a relação entre as imagens e o texto escrito é apenas a referência à democracia e a Constituição brasileiras.

Estão **CORRETAS**:

- A() I e II.
B() I, II e IV.
C() II, III e IV.
D() I e IV.
E() II e IV.

10) _____ brinquedo para menina e para menino? Cansada de ver as meninas se divertindo com bonecas e xícaras, Debbie Sterling, uma engenheira formada em Stanford, _____ criar sua própria linha de brinquedos para garotas. Em lugar de bonecas, _____ livros interativos, blocos e ferramentas de construção. Tudo animado pela personagem Goldie, uma pequena inventora. O objetivo, segundo Debie, é estimular a imaginação das garotas e mostrar que, se _____, elas _____ ser engenheiras e inventoras também.

A alternativa que apresenta as formas verbais **adequadas** para completar os espaços vazios no texto acima é:

- A() Existirão – decidiu – criava – quiserem – podem
- B() Existe – decidiu – criou – quiserem – podem
- C() Existirão – decidiram – criaria – querem – podem
- D() Existe – decidiria – criou – queriam – podiam
- E() Existem – decide – criará – quiser – poderiam

LEIA ATENTAMENTE O TEXTO QUE SERVE DE BASE PARA AS QUESTÕES DE 11 A 13.

Disco de flashback

Ed Motta lança álbum em homenagem a ícones das FMs

Você provavelmente não sabe o que é AOR, sigla que batiza o novo álbum de Ed Motta. Mas deve ter ouvido alguma AOR hoje – seja no táxi ou em algum elevador. São as iniciais de *Album-Oriented Rock*, rótulo criado para aquele pop suave, típico das FMs. “É o que os brasileiros chamam de rádio de *flashback*”, explica o cantor.

O disco, que conta com 10 faixas inéditas, é um **tributo a ícones** de um estilo difícil de se definir, mas fácil de se reconhecer, que tem em Chicago e Steeley Dan alguns de seus representantes. “Ouço com a mesma atenção um disco do John Coltrane e outro do Christopher Cross”, afirma Ed, cometendo a (suposta) **heresia** de pôr na mesma frase o gênio do jazz e o subestimado autor de sucessos como *Sailing* e *Ride Like the Wind*.

AOR é, como Ed define, “um disco para se ouvir sentado”. Os grooves de faixas como *Flores da Vida Real* e *A Encruzilhada* são macios, feitos para o ouvinte prestar atenção aos arranjos. “São músicas pop e acessíveis, mas com uma **moldura** jazzística”, diz.

Texto de Marco Antonio Barbosa. *Revista Voe Azul*, ed. 01, Maio 2013, p. 34.

11) De acordo com o texto é **CORRETO** afirmar que a definição para AOR é:

- I) músicas que somente tocam em táxis e elevadores, *flashbacks* não inéditas, mas pop e acessíveis.
- II) pop suave com moldura jazzística, difícil de ser definida, para ouvir sentado prestando atenção aos arranjos.
- III) música típica das FMS, cujos ícones são Chicago, Steeley Dan, John Coltrane, Christopher Cross.

Está(ão) **CORRETA**(s) apenas:

- A() I.
- B() II.
- C() III.
- D() I e II.
- E() II e III.

12) Pode-se apreender da leitura do texto que:

- A() Ed Motta em seu novo álbum, AOR, está criando arranjos jazzísticos para músicas conhecidas como Sailing e Ride Like the Wind.
- B() Flores da Vida Real e A Encruzilhada são músicas inéditas de Christopher Cross que Ed Motta traz em flashback em seu novo disco.
- C() AOR, Album-Oriented Rock, é a sigla que batiza o novo álbum de Ed Motta em parceria com John Coltrane, gênio do jazz.
- D() o novo disco de Ed Motta é um tributo a ícones como Chicago e Steeley Dan, cujo estilo é fácil de reconhecer, mas difícil de se definir.
- E() embora autores do mesmo tipo de música, John Coltrane e Christopher Cross são considerados gênios e Chicago e Steeley Dan são subestimados.

13) Entre os sinônimos das palavras negritadas no texto – **tributo, ícones, heresia e moldura**, não há alteração de sentido do texto em sua substituição, respectivamente, por:

- A() taxa, símbolos, tolice, invólucro.
- B() imposto, emblemas, contra-senso, embrulho.
- C() homenagem, representantes, pecado, envoltório.
- D() preito, insígnias, transgressão, envolvimento.
- E() vassalagem, sinais, culpa, quadro.

14) Com relação à concordância verbal, assinale a alternativa cuja reescrita do trecho em negrito, destacado do texto abaixo está **CORRETA**, conforme a norma culta padrão.

“Se você vender a sua alma terá que pagar um alto preço. APOSTA MÁXIMA. Inspirado em fatos reais. Hoje nos cinemas. Verifique a classificação indicativa.” (Jornal Metro, 4 de outubro de 2013, contra-capá).

- A() Se você vendesse a sua alma tem que pagar um alto preço.
- B() Se você vendeu a sua alma teve que pagar um alto preço.
- C() Ao você vender a sua alma tinha que pagar um alto preço.
- D() Quando você vender a sua alma tivera que pagar um alto preço.
- E() Caso você venda a sua alma teria que pagar um alto preço.

- 15) O texto a seguir apresenta uma inadequação quanto à concordância nominal, considerando a norma culta padrão. Assinale a alternativa cuja reescrita é adequada.

“Seu objetivo é o sucesso em seus negócios. O nosso é te levar até lá!”

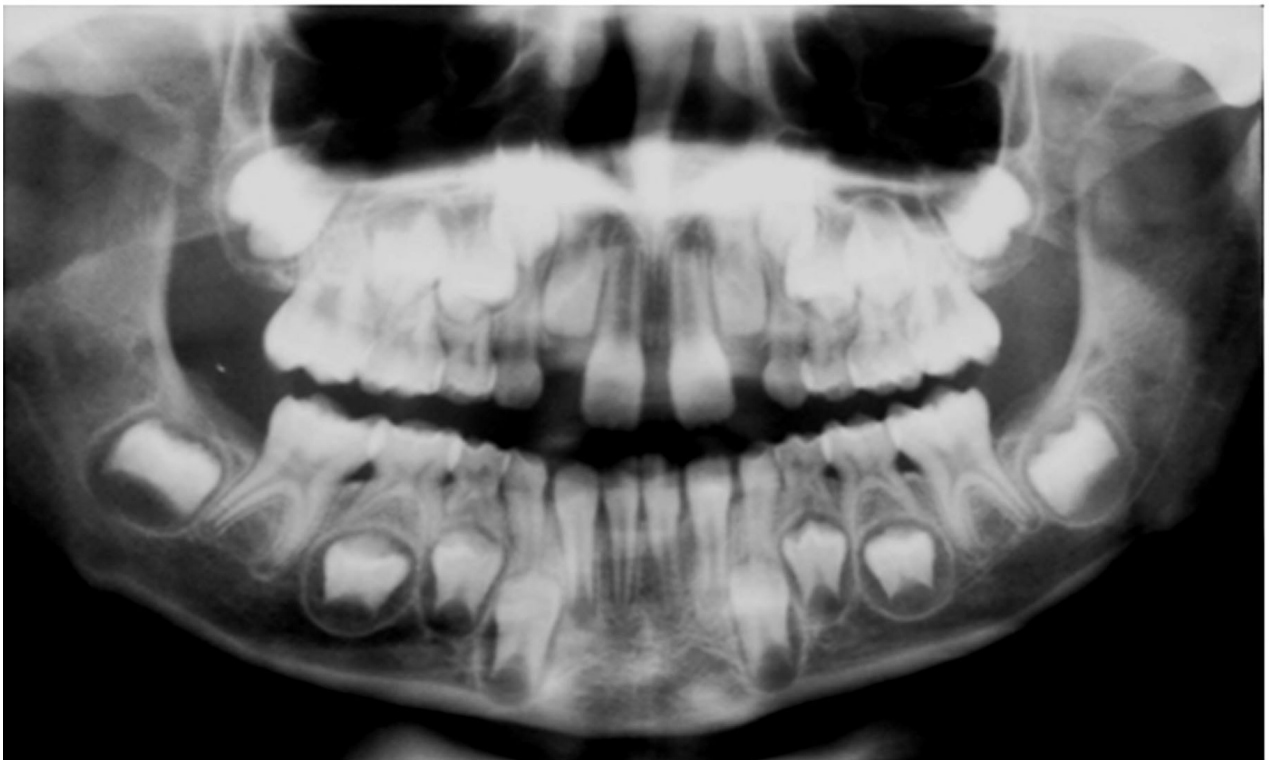
Na próxima vez, escolha as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vai produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de sua viagem. www.brementur.com.br Curitiba| São Paulo| Florianópolis”

(Revista Aeroporto, ano XVII, nº 164, agosto de 2013, p. 15 - excerto)

- A() Teu objetivo é o sucesso em teus negócios. O nosso é te levar até lá!
Na próxima vez, escolhas as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vai produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de sua viagem.
- B() Seu objetivo é o sucesso em teus negócios. O nosso é te levar até lá!
Na próxima vez, escolha as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vai produzir em teu destino, nós cuidamos de cada detalhe de sua viagem.
- C() Seu objetivo é o sucesso em seus negócios. O nosso é te levar até lá!
Na próxima vez, escolhas as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vais produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de tua viagem.
- D() Seu objetivo é o sucesso em seus negócios. O nosso é lhe levar até lá!
Na próxima vez, escolha as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vai produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de sua viagem.
- E() Teu objetivo é o sucesso em seus negócios. O nosso é te levar até lá!
Na próxima vez, escolha as soluções em viagens corporativas *Brementur*. Assim, enquanto você fica 100% focado no que vais produzir em seu destino, nós cuidamos de cada detalhe de tua viagem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 16) Em radiografias panorâmicas ou radiografias periapicais inferiores, as estruturas anatômicas da mandíbula são:
- A() cortical externa do rebordo alveolar, sombra do lábio e fosseta mirtiforme.
 - B() Y invertido de Ennis, dentes incisivos inferiores e cúpula alveolar.
 - C() espinhas genianas, linha Milo-Hióidea e linha oblíqua.
 - D() terceiros molares inferiores impactados ou não, forame mental e forame incisivo.
 - E() ramo da mandíbula, fosseta mirtiforme e linha oblíqua.
- 17) Em radiografias panorâmicas, algumas estruturas anatômicas podem ser interpretadas erroneamente como alterações patológicas, devido à sua aparência radiolúcida. Assinale a alternativa que contém estruturas as quais podem ser confundidas com lesões patológicas.
- A() Na maxila, o seio maxilar, o forame incisivo e a cavidade nasal.
 - B() Na mandíbula, o forame mental, a fossa mental e a fóvea submandibular.
 - C() Na mandíbula, o forame mental, sombras de dentes impactados.
 - D() Na maxila, canais nutricios, forame incisivo e septo nasal.
 - E() Na mandíbula, sulco hamular, forame mental e fóvea submandibular.
- 18) Em relação à imagem, assinale a alternativa que contém a afirmativa **CORRETA**.



(Fonte: FORMIGA FILHO, A. L. N. Interpretação radiográfica de lesões nos maxilares por alunos de odontologia da UFPB. Trabalho de conclusão de curso. UFPR. João Pessoa, 2009)

- A() Há indícios de que os caninos superiores estão impactados.
- B() A imagem do dente 54 sugere anquilose radicular.
- C() O dente 85 apresenta lesão consequente de necrose pulpar.
- D() Os dentes 36 e 46 apresentam rizogênese incompleta.
- E() A imagem é sugestiva de uma radiografia panorâmica de um adolescente de 11 anos.

19) São indicações da tomografia odontológica, considerando a relação custo-benefício:

- A() avaliação do seio maxilar, incluindo a posição de dentes deslocados e corpos estranhos.
- B() lesões periapicais agudas e cistos crônicos.
- C() anquilose de dentes decíduos.
- D() controle longitudinal de dentes reimplantados, para visualização de possíveis reabsorções.
- E() cáries ocultas em molares e pré-molares.

20) Quanto à técnica radiográfica mais adequada para a detecção de cáries secundárias sob restaurações e processos de cáries nas fases iniciais em molares, a alternativa **CORRETA** é:

- A() Técnica de Clark.
- B() Interproximal de Lowet.
- C() Técnica de Cieszynski e Periapical do paralelismo.
- D() Técnica do paralelismo ou cone curto.
- E() Técnica interproximal de Donovan.

21) O princípio básico de proteção radiológica é a justificação, que preconiza que a exposição aos raios X deve resultar em um benefício real para a saúde do indivíduo em comparação com o dano que possa ser causado pela radiação. Com relação a essa afirmação, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() É necessário que seja realizado um exame radiológico prévio ao exame clínico odontológico, para compor a documentação legal do paciente e dar início ao preenchimento do odontograma.
- B() Radiografias panorâmicas anuais são de extrema valia para controle de cáries e doença periodontal.
- C() Apesar das técnicas radiográficas mais modernas como a tomografia computadorizada, é preferível lançar mão de várias tomadas radiográficas para que o profissional chegue a um diagnóstico mais preciso.
- D() Os critérios de solicitação radiográfica referem-se à história e aos achados clínicos do paciente, indicando que o exame radiográfico terá alta probabilidade de fornecer informações que afetarão o tratamento e o prognóstico.
- E() A solicitação de exames radiográficos preventivos pode diminuir a incidência de cáries e problemas ósseos nos pacientes.

22) Com relação à formação dos raios X, é **CORRETO** afirmar que:

- A() no ânodo, que é uma placa de tungstênio incrustada em um bloco de cobre, a energia cinética dos elétrons é convertida em fótons X.
- B() quanto maior for o kVp do aparelho de raios X, mais radiação secundária, ou radiação mole, será produzida.
- C() quanto maior for o tempo de exposição, maior será a mA e menor será a quantidade de fótons X formada.
- D() os elétrons serão acelerados ao encontro do cátodo (alvo), formando os fótons X.
- E() quanto maior for a distância focal, maior será a quantidade de radiação absorvida.

23) Assinale a alternativa **CORRETA**, com relação à Radiobiologia e Radioproteção.

- A() Células diferentes de um mesmo indivíduo podem responder à radiação de formas diferentes. As células mais radiosensíveis são aquelas que sofrem mais mitoses, ou seja, são menos diferenciadas, como por exemplo, as células neuronais.
- B() As células da mucosa oral são altamente sensíveis à radiação, haja vista o dano sofrido por esse tecido em pacientes que são submetidos a altas doses, como os pacientes em tratamento radioterápico.
- C() O uso de técnicas radiográficas adequadas para cada caso, bem como o processamento adequado e a interpretação da imagem, não interferem na radioproteção, como o fazem outros fatores como a filtração e colimação dos raios X.
- D() Se um paciente, por algum motivo, não consegue manter o filme na posição correta, algum profissional da equipe odontológica pode auxiliar nessa tarefa, para que as imagens sejam obtidas rapidamente.
- E() O uso do protetor plumbífero de tireoide é opcional para o paciente que irá fazer uma radiografia intrabucal.

24) Assinale a alternativa **CORRETA**, com relação às técnicas radiográficas intrabucais.

- A() Na técnica periapical da bisettriz, os ângulos vertical e horizontal são pré-definidos, para que as tomadas sejam padronizadas.
- B() Para radiografar os molares superiores pela técnica periapical da bisettriz, deve-se cuidar para que o Plano de Frankfurt forme um ângulo de 50° com o plano horizontal.
- C() O raio central de radiação deve atingir perpendicularmente o ápice dentário e a película.
- D() Na técnica periapical da bisettriz, é importante que o plano do filme fique o mais perpendicular possível ao plano do longo eixo do dente.
- E() A angulação vertical não influencia no grau de enegrecimento do filme.

25) Assinale a alternativa **CORRETA**, com relação às radiografias panorâmicas.

- A() Após a realização de um exame intrabucal completo, é necessário que se faça uma complementação com a radiografia panorâmica para dar início ao tratamento odontológico de rotina.
- B() Mostram todo complexo bucomaxilofacial com menor tempo de exposição que um levantamento radiográfico intrabucal completo, mas apresentam menor detalhe de imagem.
- C() São pré-requisitos para a realização de uma tomografia de feixe cônico.
- D() O kVp do aparelho de panorâmica é fixo.
- E() São muito usadas para diagnóstico de lesões em tecidos moles da face.

26) Assinale a alternativa **CORRETA**, com relação às telerradiografias.

- A() As radiografias cefalométricas laterais servem para complementar as tomadas intrabucais, quando se pretende visualizar melhor a sínfise mandibular.
- B() O feixe de raios X deve ser direcionado obliquamente para a região de corpo da mandíbula nas telerradiografias laterais.
- C() É uma técnica exclusivamente convencional analógica, sem a possibilidade de tomadas digitais, devido ao posicionamento do paciente.
- D() As principais indicações das telerradiografias laterais são para acompanhamento ortodôntico e ortognático, como parte de avaliação pré e pós-operatória.
- E() São técnicas em desuso atualmente, em virtude do advento das tomografias computadorizadas.

27) Assinale a alternativa **CORRETA**, com relação à Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

- A() A dose de radiação a que o paciente é exposto nas tomografias computadorizadas de feixe cônico é igual à dose de radiação empregada nas tomografias computadorizadas médicas, ou seja, o equivalente a 200 radiografias panorâmicas convencionais.
- B() O *field of view (FOV)*, ou campo de visão na tomografia computadorizada de feixe cônico, é obtido em vários ciclos de escaneamento do corpo, e forma os *voxels*.
- C() A reconstrução multiplanar dos dados obtidos a partir do escaneamento do paciente permite criar imagens separadas nos planos sagital, coronal e axial.
- D() Diferentemente da radiografia panorâmica digital, o paciente pode mover-se sem problemas durante o escaneamento, pois o kVp do aparelho é fixo.
- E() Uma das vantagens das tomografias computadorizadas de feixe cônico é a possível visualização em detalhes dos tecidos moles da face do paciente.

28) Assinale a alternativa **CORRETA**, com relação às radiografias digitais.

- A() As imagens radiográficas digitais odontológicas podem ser obtidas de várias maneiras, sendo que a forma semidireta, ou o sistema com placas de armazenamento de fósforo, não é utilizada, porque pode causar queimaduras nos pacientes.
- B() Uma das principais características dos sensores digitais, além da obtenção imediata da imagem e seu possível processamento computadorizado, é a resolução espacial, sendo que quanto maior for ela, mais nítida será a imagem.
- C() Os sistemas digitais de placas de armazenamento de fósforo apresentam maior sensibilidade, necessitando de maior dose de radiação, se comparados aos filmes convencionais.
- D() Dos sistemas digitais diretos fazem parte as processadoras automáticas dos filmes radiográficos.
- E() Os sensores radiográficos digitais permitem a obtenção posterior da imagem, logo após seu processamento químico.

29) Lesões ósseas nos maxilares são de difícil diagnóstico, devido às suas semelhanças radiográficas, tornando o diagnóstico radiográfico diferencial bastante complicado. Muitos achados compartilham características imaginológicas semelhantes. Assinale a afirmativa **CORRETA**.

- A() Na mandíbula, a fosseta mirtiforme e o forame incisivo podem ser confundidos com lesões radiolúcidas.
- B() Expansão da cortical óssea e deslocamento dos dentes adjacentes caracterizam processos neoplásicos, enquanto a destruição das corticais ósseas denota lesões menos agressivas ou lesões de crescimento lento.
- C() A forma cística do ameloblastoma apresenta-se como uma lesão radiopaca, multilocular, bem definida, que é geralmente associada com a coroa de um dente impactado ou não erupcionado.
- D() Displasia cementária periapical tem como diagnóstico radiográfico diferencial o tumor odontogênico queratocístico, o cisto dentífero e o cisto ósseo traumático.
- E() Lesões uniloculares radiolúcidas com bordas bem definidas indicam um processo de desenvolvimento lento e benigno, enquanto as multiloculares indicam um processo mais agressivo.

30) Assinale a alternativa **CORRETA** quanto às características clínicas e radiográficas do cisto dentígero.

- A() Pacientes idosos, com idade acima de 60 anos, são mais acometidos por esta patologia.
- B() Ocorrem preferencialmente na maxila, na região dos dentes anteriores.
- C() O cisto dentígero é uma lesão expansiva com evolução lenta, deslocando o dente afetado e as estruturas vizinhas, ocorrendo redução dos tecidos reabsorvidos com imagem radiolúcida e corticalizada.
- D() Caracteriza-se radiograficamente como uma imagem radiolúcida, difusa, não corticalizada, associada à coroa de um dente acometido de necrose pulpar.
- E() Caninos impactados não tratados cirurgicamente podem ocasionar o cisto dentígero em pacientes de idade acima de 60 anos.

31) Analise as afirmativas abaixo.

- I) Para pesquisar nódulos e calcificações pulpares, fraturas, anomalias e reabsorções, a radiografia periapical é indicada.
- II) Para visualizar a relação dos germes dos permanentes com os dentes decíduos e a avaliação pós-operatória de implantes, a radiografia “bite wing” é a mais indicada.
- III) A técnica do paralelismo ou do cone curto é associada às radiografias interproximais.
- IV) A visualização de dentes supranumerários, caninos não-erupcionados, odontomas e projeções axiais da mandíbula e maxila podem ser obtidas com radiografias oclusais.

Está(ão) **CORRETA(s)**:

- A() somente I, II e IV.
- B() somente II.
- C() somente III e IV.
- D() somente I e IV.
- E() I, II, III e IV.

32) Lesões proximais de cáries são detectáveis radiograficamente apenas quando já houve 30% – 40% de desmineralização, permitindo, então, que a lesão seja diferenciada de esmalte e dentina normais. (Whaites, 2006).

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A() Lesões de cáries oclusais não são detectáveis radiograficamente por meio de radiografias interproximais.
- B() A imagem radiográfica obtida por radiografias interproximais desvenda o grau de atividade da doença cárie.
- C() Para o acompanhamento longitudinal de lesões de cáries, é necessário o uso de posicionadores de receptores de imagem com dispositivos direcionadores do feixe de raios X.
- D() A imagem de adição digital mostra as mudanças ocorridas entre duas avaliações da mesma lesão cariosa proximal, realizadas em diferentes momentos.
- E() As imagens radiolúcidas nas paredes pulpares, abaixo de restaurações de resina composta, confirmam a presença de cárie secundária.

33) Quanto à anatomia radiográfica, é **CORRETO** afirmar que:

- A() o cimento normal é indiferenciável da dentina.
- B() a sutura palatina mediana apresenta-se como uma linha radiopaca, localizada entre os incisivos centrais superiores, estendendo-se para posterior.
- C() o aspecto do ligamento periodontal é um sinal radiográfico importante no diagnóstico precoce de lesões periodontais, sendo melhor avaliado em radiografias interproximais.
- D() o ligamento periodontal corresponde a um filete radiopaco, contínuo, de espessura regular, envolvendo a raiz e reproduzindo o seu contorno.
- E() o osso alveolar de suporte é composto por trabéculas ósseas radiopacas e espaços medulares radiolúcidos, sendo delimitada externamente pelo ligamento periodontal.

34) Analise as afirmativas abaixo.

- I) A margem escamosa da asa do esfenóide apresenta-se como uma imagem radiolúcida, linear e oblíqua, medial à parede lateral da órbita. É observada em radiografias em norma frontal.
- II) A laringo faringe apresenta-se como uma imagem radiolúcida ampla, na região mais inferior da faringe. É observada em radiografias panorâmicas e telerradiografia lateral.
- III) A cortical interna da sínfise da maxila apresenta-se como uma imagem radiopaca espessa, delimitando o contorno lingual da sínfise maxilar.
- IV) A protuberância occipital interna apresenta-se como uma projeção óssea radiopaca semelhante a uma pequena pirâmide. É observada nas radiografias axiais e telerradiografias laterais.

Estão **CORRETAS**:

- A() I, II, III e IV.
- B() somente I e II.
- C() somente II e III.
- D() somente II e IV.
- E() somente I, II e IV.

35) Analise as afirmativas abaixo e assinale **V** para as afirmativas verdadeiras ou **F** para as falsas.

- () O oxigênio do ar degrada a solução reveladora.
- () A exaustão da solução é relativa à inadequação da luminosidade do ambiente de revelação.
- () O pH do líquido revelador deve variar entre 4 e 5 e do líquido fixador entre 10 e 12.
- () Os sais de prata metálica, sensibilizados pela radiação X, são reduzidos por substâncias de alto e baixo poder de redução.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A() V, V, V, V
- B() V, F, F, F
- C() V, V, F, F
- D() F, F, F, F
- E() V, F, F, V

36) Marque a alternativa que apresenta componentes que fazem parte do líquido revelador.

- A() Carbonato de sódio, brometo de potássio e hidroquinona.
- B() Sulfito de sódio, brometo de potássio e ácido acético.
- C() Elon, Hidroquinona e alumen de potássio.
- D() Sulfeto de potássio, carbonato de sódio e ácido acético.
- E() Elon, água destilada e alumen de potássio.

37) Quanto aos princípios de formação da imagem, é **CORRETO** afirmar que:

- A() quanto maior o tamanho da área focal, menor será a penumbra.
- B() quanto mais afastada estiver a fonte de radiação do objeto a ser radiografado e da superfície de registro, maior será a diferença entre o tamanho da imagem e o tamanho do objeto.
- C() a superfície de registro deve estar próxima à fonte de radiação para não haver ampliação da imagem.
- D() o encurtamento e o alongamento da imagem dependem do paralelismo do feixe central de radiação em relação ao objeto.
- E() a não observância do princípio do paralelismo entre a superfície de registro e o objeto a ser radiografado pode causar a deformação da imagem.

38) Quanto às calcificações e ossificações patológicas dos tecidos moles da boca, é **CORRETO** afirmar:

- A() os flebolitos aparecem com maior frequência em glândulas salivares e podem ser confundidos com raízes dentárias residuais.
- B() a miosite ossificante caracteriza-se pela formação de estruturas ósseas no tecido muscular e pode ser detectada por radiografias extra orais.
- C() as lesões de acne calcificadas são detectadas com frequência pelas radiografias intra orais de rotina como as periapicais e interproximais.
- D() os granulomas de células gigantes podem ser confundidos com osteomas, dependendo de sua localização.
- E() a radiação utilizada para tratamento de tumores na face não interfere na diferenciação do germe dentário.

39) Quanto aos efeitos biológicos da radiação, é **CORRETO** afirmar:

- A() a ação da radiação ionizante se manifesta, em nível celular, no núcleo e no citoplasma, sendo a célula nervosa a mais vulnerável às alterações.
- B() de acordo com Freitas, 2004, as células podem ser classificadas em radiosensíveis, tais como as germinativas; radioativas, tais como as células epiteliais; e células ósseas imaturas e radorresistentes, tais como as células dos ossos e cartilagens maduras.
- C() o ritmo de aplicação é a quantidade total de radiação Alfa emitida pelo aparelho de Raio X, numa área de 4 cm², durante 1 minuto.
- D() as aberrações cromossômicas causadas pela radiação ionizante incluíam a aderência dos tecidos que foram submetidos a grandes quantidades de Raio X.
- E() na célula, a radiação causa picnose nuclear além de diminuição de enzimas e catalisadores celulares, que alteram a mobilidade celular.

- 40)** As síndromes agudas de radiação podem ser consideradas, de acordo com a dose:
- A() forma aguda grave, pois é o tipo de moléstia cuja possibilidade de manifestação está fora de cogitação em radiodiagnóstico.
 - B() doses acima de 50 Rem já causam a síndrome hematopoiética, com período de latência de 3 a 5 dias.
 - C() doses acima de 200 Rem já causam síndrome do SNC com período de latência curto, com sinais como apatia e sonolência.
 - D() a síndrome gastrointestinal pode ser ocasionada por doses acima de 100 Rem e pode causar diarreias ou até morte por desidratação.
 - E() as formas agudas frustas constituem-se em distúrbios causados por doses de radiação acima de 1000 Rad, direcionadas ao corpo todo.

GRADE DE RESPOSTAS (Somente esta parte poderá ser destacada)

QUESTÕES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
RESPOSTAS																				

QUESTÕES	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
RESPOSTAS																				